



ATA N.º 3

ATA DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO PARA O CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE SEGUNDO GRAU – DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

-----Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, reuniu o júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Gestão Urbanística - Direção Intermédia de 2º Grau, constituído por: Pedro Miguel Carvalho Pereira Araújo Horta, Diretor de Departamento Jurídico da Câmara Municipal de Vila do Conde; Vogais Efetivos: Francisco José Melo da Cunha - Diretor de Departamento de Sustentabilidade Territorial da Câmara Municipal da Maia, que substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos e Diana Rosa Amaral Gomes – Diretora de Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Vila do Conde, a que se refere o aviso número cinco mil quinhentos e noventa e um barra dois e mil e vinte e quatro, publicado em Diário da República, segunda série, de catorze de março de dois mil e vinte e quatro.-----

-----A presente reunião teve como objetivo proceder à aplicação dos métodos de seleção – avaliação curricular e entrevista pública de seleção e respetiva avaliação, bem como elaborar proposta de nomeação para o cargo, tendo em conta os critérios e requisitos que se encontram estabelecidos para tal efeito, no aviso número cinco mil quinhentos e noventa e um barra dois e mil e vinte e quatro, publicado em Diário da República, segunda série, de catorze de março de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Na aplicação do primeiro método de seleção, conforme ponderações definidas no respetivo despacho e aviso de abertura, os resultados obtidos pelos candidatos foram os seguintes:-----

Nome	Formação Académica (0,2)	Experiência Profissional (0,5)	Formação Profissional (0,3)	TOTAL
Ana Luísa Peixoto Pereira Pinto	18	15	12	14,70
Cátia Susana Sousa Silva Rocha	18	11	18	14,50
João de Freitas Castelões	18	9	18	13,50
Luísa Maria Marques Silva Lopes	18	15	18	16,50
Martina José Rodrigues Maia	18	15	20	17,10
Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim	18	15	18	16,50



J
S
R
E

-----Todos os candidatos foram notificados da data e hora fixadas para a realização da entrevista pública de seleção por correio eletrónico, conforme documentação anexa ao processo.-----

-----À Entrevista Pública de Seleção apresentaram-se os seguintes candidatos:-----

-----Ana Luísa Peixoto Pereira Pinto-----

-----Cátia Susana Sousa Silva Rocha-----

-----Luísa Maria Marques Silva Lopes-----

-----Martina José Rodrigues Maia-----

-----Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim-----

-----Não compareceu à Entrevista Pública de Seleção o seguinte candidato:-----

-----João de Freitas Castelões-----

-----Entrevistadas as candidatas, foram apreciadas questões de motivação e interesse profissional, perfil pessoal e profissional, capacidade crítica, conhecimentos técnicos, experiência e competências funcionais para o cargo e fluência verbal.-----

-----A candidata Martina José Rodrigues Maia manifestou vontade de desistir do procedimento, pelo que entende o júri não haver lugar à avaliação qualitativa e quantitativa da candidata.-----

-----Conforme *Ficha Individual de Entrevista Pública* em anexo, a candidata Ana Luísa Peixoto Pereira Pinto apresentou uma postura atenta, interessada e direta, tendo respondido sem hesitações, embora nem sempre de forma sucinta e assertiva. Demonstrou ter conhecimentos na área a que se candidata, evidenciando experiência profissional na gestão urbanística. Identificou os desafios pessoais inerentes ao desempenho do cargo, como a responsabilidade e a disponibilidade, e as mais valias profissionais que resultam do seu conhecimento do concelho, do conhecimento técnico que possui, do bom relacionamento com os pares, as hierarquias e os munícipes. Abordou de forma generalista o modelo organizacional, considerando que a sua candidatura privilegia a continuidade do trabalho desenvolvido. A candidata concretizou as opções de trabalho, tendo referido o desenvolvimento de estudos urbanísticos de apoio à gestão, de mais informações-tipo, da atribuição de apreciação de processos por tipologias de uso, e ainda uma maior articulação com os serviços de informática. Questionada sobre o processo avaliativo em sede de SIADAP, a candidata demonstrou não possuir grande conhecimento e desconhecimento quanto à



questão colocada sobre as medidas de prevenção e combate aos riscos de corrupção. De um modo geral, a candidata evidenciou alguma dificuldade na definição de uma proposta de gestão do serviço, assente numa estratégia previamente elaborada.-----

-----Conforme *Ficha Individual de Entrevista Pública* em anexo, a candidata Cátia Susana Sousa Silva Rocha, apresentou uma postura atenta, mas aparentemente desconcentrada, tendo respondido com hesitações, e nem sempre de forma sucinta e assertiva. A candidata demonstrou ter conhecimentos na área a que se candidata, evidenciando experiência profissional na gestão urbanística. A candidata identificou as qualidades pessoais inerentes ao desempenho do cargo, como a resiliência, a disponibilidade, e a capacidade de resolução de conflitos, bem como o desafio de conseguir ser perentória. A candidata também identificou como ameaça o incumprimentos de prazos e eventuais respostas inadequadas prestadas pelo serviço. A candidata abordou de forma generalista o modelo organizacional, considerando que a sua candidatura privilegia a continuidade do trabalho desenvolvido, suportando-se na estrutura existente, que considera adequada, procurando uma maior flexibilização das tarefas, mas referindo que não concorda com a excessiva especialização técnica. A candidata concretizou opções de trabalho visando a adaptação ao Simplex, tendo referido a supressão de etapas no âmbito do procedimento, o contacto telefónico com o particular para a resolução de problemas, e a economicidade do processo. Questionada sobre o processo avaliativo em sede de SIADAP, a candidata revelou ser menos objetiva, bem como quanto à questão colocada sobre as medidas de prevenção e combate aos riscos de corrupção. De um modo geral, a candidata evidenciou alguma dificuldade em expressar dos seus pontos de vista, o que se traduziu numa incompreensão das suas opções estratégicas.--

-----Conforme *Ficha Individual de Entrevista Pública* em anexo, a candidata Luísa Maria Marques Silva Lopes apresentou uma postura atenta, interessada e direta, tendo respondido de forma sucinta e assertiva. A candidata demonstrou ter conhecimentos na área a que se candidata, evidenciando experiência profissional na gestão urbanística. Identificou como mais-valia pessoal o facto de ser uma candidata externa, com conhecimento de outra realidade. Referiu ainda o contributo desse conhecimento para uma visão mais estratégica para o território. A candidata, quanto à estratégia e modelo organizacional, identificou a necessidade de reforçar a relação entre a gestão urbanística e o planeamento e a fiscalização sucessiva (o antes e o depois). Tendo como referência as exigências do Simplex Urbanístico, referiu a opção pelo "pensamento prático". Questionada sobre o processo avaliativo em sede



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

de SIADAP, a candidata revelou ser menos objetiva, bem como quanto à questão colocada sobre as medidas de prevenção e combate aos riscos de corrupção. De um modo geral, a candidata enunciou, ainda que de forma sumária, uma estratégia de gestão do serviço. -----

-----Conforme *Ficha Individual de Entrevista Pública* em anexo, a candidata Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim apresentou uma postura atenta, interessada e direta, tendo respondido sem hesitações e de forma sucinta e assertiva. A candidata demonstrou ter conhecimentos na área a que se candidata, evidenciando experiência profissional na gestão urbanística. A candidata identificou as qualidades pessoais e profissionais inerentes ao desempenho do cargo, como a dedicação e a disponibilidade, bem como o conhecimento do território, tendo apontado como desafio o domínio dos conteúdos funcionais. A candidata quanto ao modelo organizacional, referiu a necessidade de maior trabalho em equipa, no âmbito da divisão e do departamento, e dos restantes serviços municipais, como o planeamento e a fiscalização sucessiva, em articulação com as hierarquias. Visando a adaptação ao Simplex, a candidata concretizou a clarificação da simplificação de procedimento, com apoio da fiscalização, demonstrando preocupação pelo descontrolo urbanístico. Questionada sobre o processo avaliativo em sede de SIADAP, a candidata revelou alguns conhecimentos da questão, bem como quanto à questão colocada sobre as medidas de prevenção e combate aos riscos de corrupção. A candidata revelou possuir uma estratégia de gestão do serviço, demonstrando de entre as outras candidatas possuir um maior pragmatismo. -----

-----O júri deliberou proceder à avaliação do perfil das mesmas de acordo com os parâmetros de avaliação constantes da ata de critérios de seleção, tendo as candidatas obtido a pontuação discriminada na "ficha de entrevista pública de seleção", em conformidade com o guião de entrevista, a qual faz parte integrante da presente ata.-----

Nome	Interesse e Motivação (0,2)	Perfil para o cargo (0,2)	Conhecimento e Competência Técnica (0,2)	Sentido Crítico (0,2)	Comunicação e Fluência Verbais (0,2)	TOTAL
Ana Luísa Peixoto Pereira Pinto	12	12	16	16	16	14,40
Cátia Susana Sousa Silva Rocha	12	16	16	12	16	14,40
Luísa Maria Marques Silva Lopes	16	16	16	16	16	16,00
Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim	16	16	16	20	16	16,80



-----Realizados os métodos de seleção, nos termos previstos no despacho de abertura do procedimento concursal para recrutamento de cargos de direção intermédia de segundo grau – Chefe de Divisão de Gestão Urbanística, que definiu os critérios de seleção, ponderações e classificação final, verifica-se a seguinte classificação final:-----

Nome	Avaliação Curricular (0,4)	Entrevista Pública de Seleção (0,6)	TOTAL
Ana Luísa Peixoto Pereira Pinto	14,70	14,40	14,52
Cátia Susana Sousa Silva Rocha	14,50	14,40	14,44
Luísa Maria Marques Silva Lopes	16,50	16,00	16,20
Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim	16,50	16,80	16,68

-----O júri deliberou, face aos métodos de seleção previstos para o procedimento concursal - parâmetros adotados para cada um deles e aos resultados evidenciados pelos candidatos a concurso, propor ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, a nomeação da candidata, Paula Alexandra Castelhana Romeiro Jardim, no cargo de **Chefe de Divisão de Gestão Urbanística** do Município de Vila do Conde.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo respetivo júri.-

O Júri,

(Pedro Horta)

(Francisco Cunha)

(Diana Gomes)